

COMISSÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**REQUERIMENTO Nº , DE 2021****(Da Sra. Tereza Nelma)**

Requer realização de audiência pública para discutir os impactos da pandemia na vida e na saúde de pessoas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas famílias.

Senhora Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a V. Ex.^a, ouvido o Plenário deste Colegiado, requeiro a realização de audiência pública para debater os impactos da pandemia e das restrições de distanciamento social na vida de pessoas com autismo e suas famílias, com atenção ao mês de abril, quando celebramos, no dia 2, o Dia Mundial da Conscientização do Autismo.

Para tanto, solicitamos que sejam convidados os seguintes debatedores:

1) Camilla Varella, membro da Comissão de Defesa dos Direitos dos Autistas da OAB/SP-Subseção Santo Amaro e elaboradora da Cartilha dos Direitos dos Autistas;

2) Tatiana Takeda, membro de Comissões de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência da OAB Nacional e da OAB/GO e autora de livros, ebooks e cartilhas na temática de inclusão;



3) Margareth Kalil Sphair, membro do Conselho Administrativo da Pestalozzi de Brasília e mãe de três filhos autistas;

4) Dra. Fátima Dourado, médica pediatra e psiquiatra, fundadora e Diretora Clínica da Casa da Esperança.

5) Liduína Carneiro, ex-presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência da OAB-CE e Coordenadora do IDAI (Instituto Direto Acessibilidade e Inclusão).

6) Adriana Godoy, Vice-presidente da Associação Paulista de Autismo e mãe de um filho autista.

JUSTIFICATIVA

Desde o início da pandemia causada pela COVID-19, medidas de distanciamento social foram implementadas por governos, como forma de conter a rápida transmissão da doença. Nesse processo, escolas, clínicas, clubes, entre outros tipos de instituições tiveram que fechar e famílias precisaram se manter em casa, como forma de se proteger.

Esse processo afetou a todos, mas é relevante destacar o impacto desse tipo de situação em pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Pessoas com TEA costumam precisar muito de uma rotina bem estruturada. Isso geralmente envolve escola, terapias, entre outros. Os fechamentos causados pela pandemia acarretaram mudanças repentinas nesses cotidianos, o que pode causar alterações emocionais e comportamentais. Dentre essas, são comuns a maior ansiedade, irritabilidade e alteração nos padrões de sono. Além disso, resultados positivos que são conseguidos nas terapias podem regredir, por causa da mudança dessas para o ambiente virtual.

No geral, não há um risco maior em termos de gravidade da COVID-19 para pessoas com autismo. No entanto, a depender do grau, essas pessoas podem ter mais dificuldade em seguir as medidas preventivas. É comum que



haja dificuldade no uso constante da máscara, além dos problemas de restringir o toque a objetos, por esses poderem estar sujos ou contaminados.

Por conseguinte, é necessário discutir e compreender de que forma a pandemia tem afetado pessoas com TEA e suas famílias, sendo importante também entender de que forma esses estão sendo assistidos, em áreas como saúde, educação, entre outras. Toda essa discussão se faz ainda mais relevante tendo em vista que no dia 2 de abril é celebrado o Dia Mundial da Conscientização do Autismo.

Peço apoio aos nobres colegas para aprovação desta importante iniciativa em prol do bem-estar das pessoas com TEA.

Sala da Comissão, de de 2021.

Deputada **TEREZA NELMA**
PSDB/AL



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Tereza Nelma
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD217559914100>

